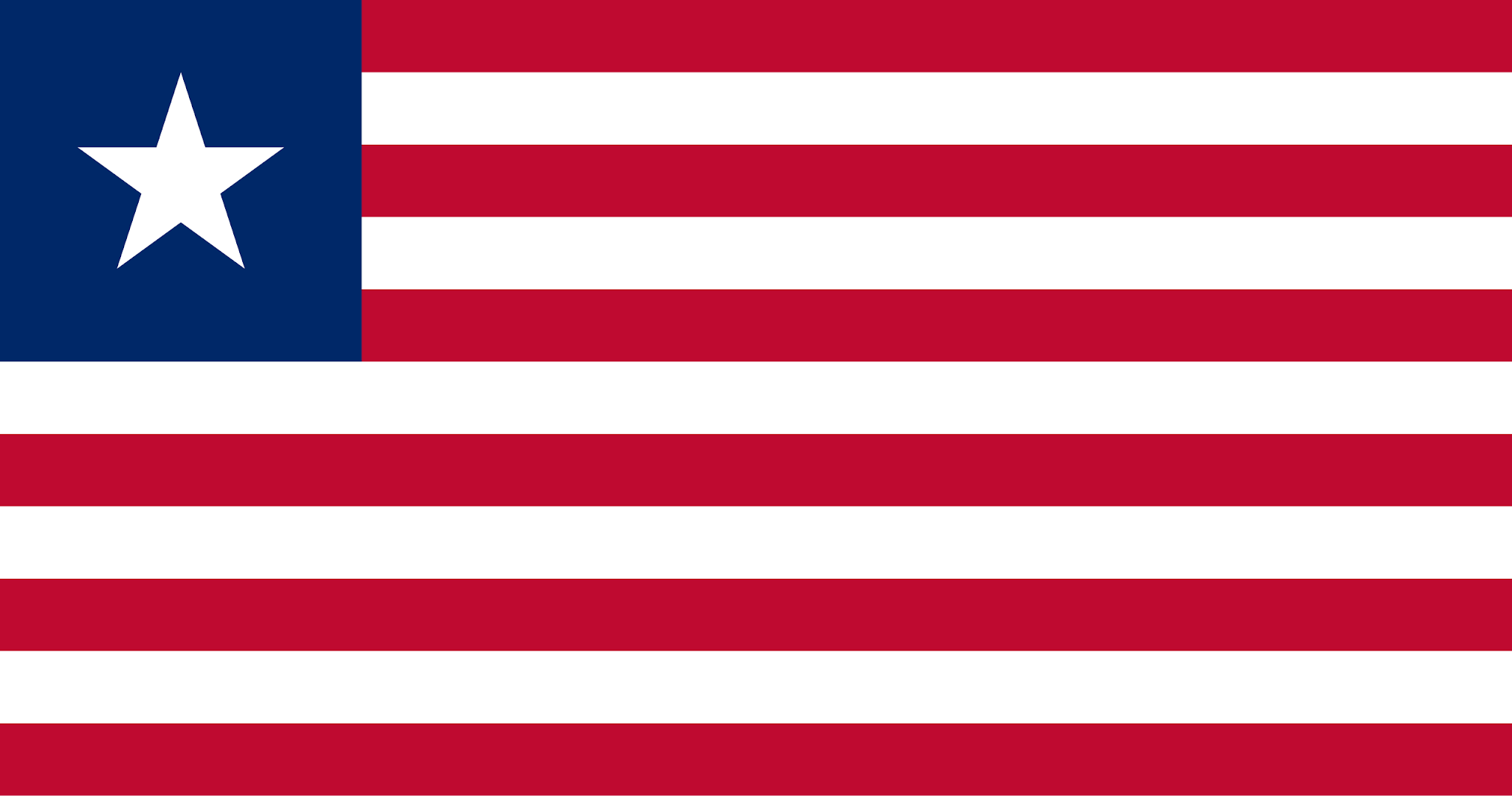
Fundação Valeparaibana de Ensino

Colégio Técnico “Antônio Teixeira Fernandes”

Eduardo Pereira Santos

Heitor Rodrigues Cruz

CDH (Comitê Direitos Humanos)

A Libéria reconhece que o maior desafio atual em relação aos direitos humanos é a impunidade por crimes cometidos durante as guerras civis (1989–2003), que deixaram profundas marcas no país. Apesar da criação da Comissão de Verdade e Reconciliação, muitas de suas recomendações, como a responsabilização por crimes de guerra, ainda não foram implementadas. Isso compromete o acesso à justiça e mantém viva a vulnerabilidade de grupos como mulheres, crianças e comunidades rurais, que ainda enfrentam violência, tráfico humano e prisões arbitrárias.

Nos últimos anos, o país tem promovido reformas no sistema judiciário, criado tribunais especializados em violência de gênero, desenvolvido políticas contra o tráfico de pessoas e implementado a educação em direitos humanos nas escolas. A presidenta da Comissão de Direitos Humanos, Josephine George Francis, destacou que não se pode construir paz sem justiça e memória.

A Libéria apoia a cooperação internacional e concorda com iniciativas de países como Noruega e Gana em prol de tribunais híbridos, mas se opõe a sanções unilaterais que prejudiquem a população. A delegação acredita que a ONU deve apoiar financeiramente a reforma da justiça, fortalecer a educação em direitos humanos e incentivar a implementação das comissões de verdade. A Libéria reforça que só haverá paz verdadeira quando a dignidade humana for garantida a todos os cidadãos.

